

OS DOIS LADOS DA SIBUTRAMINA NA BUSCA DO EMAGRECIMENTO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Josiane Cardoso Da Costa¹; Jorsanete Passos Cardoso²

¹Graduando (a) no Bacharelado em farmácia (FAMAM), josiicardoso26@gmail.com; ²Dr^a em Química (UFBA), FAMAM, jorsanete@hotmail.com.

A Sibutramina foi uma droga desenvolvida em 1980, utilizada inicialmente como antidepressivo. Porém, a partir dos ensaios clínicos foi verificado que a droga agia perfeitamente como inibidor de apetite. Por se tratar de um medicamento anorexígeno, a Sibutramina age diretamente no sistema nervoso central, inibindo a recaptção da noradrenalina, serotonina e dopamina, através dos seus metabolitos ativos, proporcionando sensação de saciedade, obtendo assim, um controle em relação à fome, que acaba facilitando na perda de peso dos indivíduos. Contudo, há controvérsia sobre o seu efeito no organismo. Pois, como outros medicamentos anorexígenos, a Sibutramina também apresenta alguns efeitos adversos como: ressecamento da boca, insônia, aumento da frequência cardíaca, aumento da pressão arterial, tremores, dor de cabeça. Devido a isso o seu uso é totalmente controlado e deve ser acompanhado por um profissional médico. Portanto, esse estudo tem como objetivo investigar a efetividade e as possíveis consequências do uso indiscriminado da sibutramina como inibidor de apetite. Trata-se de uma revisão de literatura, que será realizada através de artigos científicos relacionado ao tema proposto, encontrados na base de dados SCIELO, LILACS, PUBMED e Google Acadêmico. Para pesquisa dos artigos, serão utilizadas palavras-chaves que apresentem relação com o respectivo tema. Portanto, esse trabalho será de grande importância, pois, o mesmo irá contribuir para o conhecimento da população em relação ao uso da sibutramina para a busca do emagrecimento, alertando sobre os fatores de risco que a droga pode ocasionar na qualidade de vida dos indivíduos, e esclarecendo as possíveis complicações que o seu uso indiscriminado pode ocasionar para os mesmos.

Palavras-chave: Emagrecimento. Sibutramina. Anorexígenos. Riscos. Automedicação.